



## Soja

*16 de abril de 2019*

O Departamento de Economia Rural, divulgou esta semana uma atualização da situação da colheita da safra 2018/19. Até o momento, segundo o levantamento realizados pelos técnicos da SEAB, foram colhidos cerca de 5,3 milhões de hectares o que equivale a 98% da área cultivada na safra. Para efeito de comparação, no mesmo período do ano passado haviam sido colhidos cerca de 97% da área.

Foram cultivadas nesta safra, cerca de 5,4 milhões de hectares, esse número é praticamente o mesmo da safra anterior, 2017/18. Em relação ao volume, os produtores paranaenses irão colher nesta safra aproximadamente 16,1 milhões de toneladas, quantidade que é 18% inferior ao estimado no início da safra. Eventos climáticos prejudicaram a cultura praticamente durante todo o ciclo, o que causou uma redução de aproximadamente 3,5 milhões de toneladas. Em comparação com a safra anterior, houve um recuo de 16% quando comparada com os cerca de 19,2 milhões de toneladas colhidos no ano de 2018.

De acordo com a CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento – A produção brasileira de soja foi 5% maior nesta safra. Foram produzidas no Brasil, cerca de 114 milhões de toneladas da oleaginosa. Os maiores estados produtores foram: Mato Grosso com 32,1 milhões de toneladas, Rio Grande do Sul com 18,9 milhões, Paraná com 16,1 milhões, Goiás com 11,3 milhões e Mato Grosso do Sul com 5,1 milhões.

Já a produção mundial de soja foi maior na safra 2018/19. O relatório mensal divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) aponta para uma produção em torno de 360,6 milhões de toneladas, cerca de 6% superior ao produzido na safra 2017/18. Importantes regiões produtoras como a Argentina, tiveram o seu potencial produtivo reduzido na safra anterior, devido a adversidades climáticas, como a falta de chuvas. O aumento na produção mundial é reflexo de um acréscimo de cerca de 1% na área plantada e também de uma recuperação nas produtividades, principalmente nos Estados Unidos e na Argentina.